

HORMÔNIOS E DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS

Dr. Régis Cavini Ferreira

Síntese do trabalho: *Correlation between psychiatric and endocrine metabolic diseases: analysis of 152 patients* - apresentado no XXVI Congress of the International Society of Psychoneuroendocrinology - MUNICH, Alemanha.
CAVINI-FERREIRA, R. et al., 1995.

Este estudo constatou a freqüente ocorrência da associação entre doenças de fundo hormonal e doenças psiquiátricas. Foi feito com diversos profissionais da área da saúde mental (Psicólogos, Psiquiatras e Psicanalistas) que ao longo de oito anos regularmente nos encaminhavam seus pacientes para avaliação endocrinológica, em porque não se comportavam de acordo como o esperado.

A cada paciente foi atribuído um diagnóstico psiquiátrico provisório (DPP) de acordo com o CID 10 (Classificação Internacional das Doenças). Em seguida, foi submetido ao atendimento de rotina em Clínica de Endocrinologia e Metabologia, com o levantamento de todos os dados normalmente obtidos numa consulta. A isto se seguiu uma hipótese diagnóstica, avaliada através da realização de exames laboratoriais. Isto significa que **cada paciente foi avaliado de acordo com seu quadro clínico e não mediante a aplicação de um protocolo uniforme**. Por isso, pacientes que receberam o mesmo DPP (depressão, por exemplo), podem ter sido submetidos a avaliações diferentes, que foram indicadas não pelo seu DPP, mas sim pelo que apresentavam como resultado da consulta. Em seguida, os resultados foram tabulados e analisados. Eis os resultados:

Número de pacientes: foram avaliados 152 pacientes, sendo 45 do sexo masculino (29,6%) e 107 do sexo feminino (70,4%). A idade média dos pacientes se situou em 36 anos para os homens e 38 anos para as mulheres. Os diagnósticos endocrinológicos foram variados, mas puderam ser distribuídos em dois grandes grupos:

Grupo 1: doenças da tireóide - 33 casos.

Grupo 2: doenças do metabolismo dos carboidratos - 34 casos.

Em 58 pacientes não se encontrou diagnósticos endócrinos ou metabólicos (38,15%).

No **Grupo das Doenças da Tireóide**, observou-se que a grande maioria dos casos era portadora de **Disfunção Mínima da Tireóide**, só identificável através de testes mais sofisticados, com 22 casos, isto é 66,6% em relação ao total de casos do Grupo (33) e 14,47 % em relação ao número total de pacientes (152). Este diagnóstico foi mais comum em mulheres do que em homens, mesmo considerando o maior número de mulheres atendidas (107 mulheres e 45 homens).

No **Grupo das Doenças do Metabolismo dos Carboidratos**, houve uma distribuição equivalente entre **Diabetes Mellitus Tipo II** (não insulino dependente) e **Hipoglicemias**, sendo que um caso apresentava um Insulinoma, isto é, tumor pancreático das células beta, produtor de insulina. A distribuição foi praticamente a mesma entre homens e mulheres, mesmo considerando o maior número de mulheres atendidas,

Quanto ao **diagnóstico psiquiátrico provisório (DPP)**, vimos que se distribuiu em cinco grupos:

Grupo 1: Neurose de Ansiedade com Sintomas Depressivos - 69 casos (45,39% de 152 pacientes);

Grupo 2: Deprimidos - 28 casos (18,42% de 152 casos);

Grupo 3: Neurose de Ansiedade com Sintomas de Pânico - 23 casos (15,3% de 152 pacientes);

Grupo 4: Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não Especificado - 16 casos (10,52% de 152 pacientes);

Grupo 5: Outros Diagnósticos Psiquiátricos - 8 casos (5,26% de 152 pacientes)

Assim, podemos afirmar que os pacientes portadores de Neurose de Ansiedade (com Sintomas Depressivos ou com Sintomas de Pânico) representam a grande maioria dos casos atendidos, ou seja, 97 casos ou 60,52%. O segundo grupo de maior incidência é o de Deprimidos, com 28 casos, ou 18,42%. A soma de ambos os grupos representa 82,23% dos casos. **Isto significa que são estes os diagnósticos a serem esperados nos casos que não se comportam como o esperado dentro do atendimento na área da saúde mental.**

A ocorrência de diagnósticos endocrinometabólicos na população estudada foi de 94 diagnósticos, ou 61,84%. **Esta é a ocorrência esperada de tais diagnósticos na população definida acima.** Os dois grandes grupos de diagnósticos endocrinometabólicos, isto é doenças da tireóide e doenças do metabolismo dos carboidratos (com 71,27% dos casos), respondem pela grande maioria dos diagnósticos. **Isto significa que incluem cerca de três quartos dos pacientes que apresentarem um diagnóstico estabelecido.**

No grupo dos pacientes deprimidos, 75% apresentaram algum distúrbio endocrinometabólico e 28,57% apresentaram disfunção mínima da tireóide. **Se a este número acrescentarmos todos os diagnósticos de problemas de tireóide, encontramos cerca de 50% dos casos com Doenças da Tireóide.** Os pacientes com Neurose de Ansiedade com Sintomas Depressivos ou Sintomas de Pânico comportam-se de maneira bastante semelhante: o maior número de casos apresenta distúrbios do Metabolismo dos Carboidratos (hipoglicemia e diabetes mellitus). **Isto significa: se esperarmos algum diagnóstico num paciente ansioso, a maioria deles apresentará um distúrbio relativo ao Metabolismo dos Carboidratos. A segunda maior incidência se refere às Doenças da Tireóide.**

Ora, como a atividade clínica em Psiconeuroendocrinologia é essencialmente interdisciplinar, é importante se reconhecer o fato de que, na medida em que esta consciência se sedimenta, se estrutura e se expande, um maior número de profissionais estarão atentos à ocorrência de distúrbios e disfunções endocrinometabólicas em pacientes da área da saúde mental *sensu lato*.

Esta atenção terá como conseqüência o **reconhecimento da possibilidade de explicações alternativas ou complementares de problemas normalmente rotulados como "atípicos" ou "resistentes" nas diferentes áreas de atuação**, contribuindo para a melhoria do nível de atendimento oferecido.